

## Alelopatia de linhagens de arroz sobre a germinação de *Borreria verticillata*

Vivianni Pacheco Dantas Leite<sup>1</sup>; Joel de Souza e Silva Júnior<sup>2</sup>; Francis Augusto Brugnera<sup>3</sup>; Marley Marico Utumi<sup>4</sup>; Alexandre Martins Abdão dos Passos<sup>5</sup>

O arroz possui atividade alelopática sobre plantas daninhas. *Borreria verticillata* (vassourinha-de-botão) é uma das espécies daninhas mais importantes em áreas de pastagens na região Amazônica. Como objetivo de avaliar o potencial alelopático de palhada de arroz, foram testados extratos aquosos 10% (m/v) da parte aérea de diferentes linhagens de *Oryza sativa* sobre a germinação de sementes de vassourinha-de-botão. Obteve-se o extrato, após secagem e trituração da parte aérea do arroz oriundo do programa de melhoramento genético da Embrapa. O material triturado foi diluído em água destilada, deixado em repouso por 24 horas e por fim, a solução foi filtrada. O bioensaio de germinação foi realizado semeando-se 25 sementes de *B. verticillata* em caixas gerbox, umedecidas com 10 ml de extrato, com quatro repetições em delineamento inteiramente casualizado. A testemunha foi regada somente com água destilada. As sementes foram mantidas em temperatura alternada de 20 °C e 30 °C, com fotoperíodo de 16 horas luz, durante 12 dias. Todos os genótipos inibiram a germinação da espécie daninha em intensidades distintas, exceto o genótipo AB092014 que não diferiu da testemunha. 39% dos genótipos provocaram maiores reduções na germinação da espécie daninha. Em média, a redução desses genótipos foi de 81%, variando de 70% (AB102043 e AB102044) a 97% (AB102012). Concluiu-se que a intensidade do efeito alelopático varia de acordo com os genótipos de arroz utilizados. E que a utilização de genótipos específicos de arroz, pode representar uma estratégia adicional e sustentável de controle de plantas invasoras.

**Palavras-chave:** *Oryza sativa*, planta daninha, programa melhoramento.

<sup>1</sup> Bióloga, mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, UNIR, bolsista CAPES/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

<sup>2</sup> Graduando em Agronomia da FIMCA, bolsista CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

<sup>3</sup> Graduando em Agronomia da FIMCA, bolsista CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

<sup>4</sup> Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

<sup>5</sup> Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.